



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internações Pediátricas Por Hipertensão Arterial No Brasil, No Período De 2018 A 2022

Autores: ARTHUR GABRIEL DE AMORIM PULÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO), ANA CLARA VERÍSSIMO MEDEIROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), LUAN HENRIQUE MEDEIROS DE LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO), KAYLA DALVA DAMASCENO BISPO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MATHEUS CARVALHO SILVA COSTA (IDOMED - ESTÁCIO), BÁRBARA VITÓRIA SILVA GOYANNA (IDOMED - ESTÁCIO), GUSTAVO COIMBRA BARROS (IDOMED - ESTÁCIO), RODRIGO VICTOR ALVES SANTOS BRITO (IDOMED - ESTÁCIO), GUILHERME DE ANDRADE RUELA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES)

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida como uma doença crônica não transmissível (DCNT), que pode ser reconhecida por meio de persistente elevação da pressão arterial. De acordo com estudos realizados, é notório haver um aumento da prevalência mundial também de casos pediátricos de HAS, estando associada, de forma relevante, ao sobrepeso e à obesidade infantil. "Analisar a relação das internações causadas por Hipertensão Arterial em crianças de 0 a 9 anos, em hospitais do Brasil, entre os anos de 2018 a 2022." Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de abordagem quantitativa, realizado durante o mês de janeiro de 2024, por meio da coleta de dados secundários de domínio público, disponibilizados pelo Serviço de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), por meio do DATASUS, com foco no período de 2018 a 2022. Para análise dos resultados, foi feita uma abordagem estatística descritiva com dados da população em estudo, considerando as variáveis: ano da internação, sexo, cor/raça, internações por faixa etária e por estado. "No período de 2018 a 2022 foram confirmados 782 casos de internações por Hipertensão Arterial infantil no território nacional, mostrando um perfil oscilatório entre os anos. Foi observada a predominância do sexo masculino com 399 internações (51,02%). Com relação a cor/raça, a parda destaca-se com 45,78% dos casos. A região que apresentou o maior número de casos foi o Nordeste, com 325 internações. A maior prevalência ocorreu no ano de 2018 (28,51%). Analisando a amostra por faixa etária, o grupo de 5 a 9 anos foi responsável por 35,93% dos casos, seguido pelo grupo de 1 a 4 anos com 32,60%." Portanto, baseado na estatística dos resultados, conclui-se haver maior predominância do sexo masculino e da cor/raça parda, apresentando maior número de internações entre as crianças de 5 a 9 anos na região Nordeste do Brasil. Sendo assim, nota-se que a idade é um importante fator epidemiológico nos casos de internação por HAS. Dessa forma, o levantamento dos índices quantitativos dos casos de internações de crianças, devido às complicações causadas pela HAS e sua relação com a obesidade, é de grande importância para o fomento de novas ações no campo da saúde, a fim de reduzir os casos de pacientes pediátricos com HAS e evitar prognósticos negativos na vida adulta.